

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comitê de Investimentos

ATA Nº 05/2020 de 04/02/2020 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS - Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às oito horas do dia quatro de fevereiro de dois mil e vinte, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016. Iniciada a reunião, os membros trataram acerca dos assuntos relacionados a seguir: I - CENÁRIO INTERNO: Os economistas do mercado financeiro reduziram sua estimativa de inflação para este ano e também passaram a prever um crescimento menor da economia brasileira. As projeções fazem parte do boletim de mercado, conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (3) pelo Banco Central (BC). Os dados constam de um levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras. De acordo com o boletim, os analistas do mercado financeiro reduziram a estimativa de inflação para 2020 de 3,47% para 3,40%. Foi a quinta queda consecutiva do indicador. A expectativa de inflação do mercado para este ano segue abaixo da meta central, de 4,00%. O intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,5% a 5,5%. Como sabemos, a meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic). No ano passado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do Brasil, Interno, acima do centro da meta para o ano, que era de 4,25%, mas dentro do intervalo de tolerância. Foi a maior inflação anual desde 2016. Para 2021, o mercado financeiro manteve a estimativa de inflação em 3,75%. No ano que vem, a meta central de inflação é 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%. Em relação ao mercado financeiro também baixou a previsão de crescimento para a economia brasileira em 2020 de 2,31% para 2,30%. Para o próximo ano, a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) (que é a soma de todos os bens e serviços feitos no país, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira) permaneceu em 2,50%. Em relação à Taxa de juros, o mercado manteve a previsão para a taxa Selic

31 em 2,50%. Em re

Blams VIDE

N the spremello

Solim



33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comitê de Investimentos

no fim de 2020 em 4,25% ao ano. Atualmente, a taxa de juros está em 4,5% ao ano. Para o fechamento de 2021, a expectativa do mercado para a taxa Selic recuou de 6,25% para 6,00% ao ano. Quanto ao Dólar, a projeção para a taxa de câmbio no fim de 2020 permaneceu em R\$ 4,10 por dólar. Para o fechamento de 2021, subiu de R\$ 4,00 para R\$ 4,05 por dólar. Falando da Balança Comercial: para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção em 2020 subiu de US\$ 37,22 bilhões para US\$ 37,31 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado continuou em US\$ 35,60 bilhões. Com relação ao Investimento Estrangeiro, a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2020, permaneceu em US\$ 80 bilhões. Para 2021, a estimativa dos analistas continuou em US\$ 84,50 bilhões. II - CENÁRIO EXTERNO: As bolsas da China continental registraram nesta segunda-feira (dia 03 de fevereiro) baixas expressivas de mais 7,00%, o maior recuo diário desde 2015, em um momento de pânico nos mercados pela epidemia do novo coronavírus no gigante asiático. O índice composto da Bolsa de Xangai fechou em queda de 7,72%, a 2.746,61 pontos, enquanto a Bolsa de Shenzhen, a segunda maior da China, terminou em contração de 8,41%, a 1.609,00 pontos. Esta foi a primeira sessão das Bolsas chinesas após o longo recesso das férias do Ano Novo lunar. As Bolsas de Xangai e Shenzhen estavam fechadas desde 24 de janeiro, um dia após o início da quarentena em Wuhan, epicentro da epidemia do novo coronavírus. Os índices das bolsas ao redor do mundo registraram baixas consideráveis nos últimos dez dias em consequência da epidemia na China. Nesta segunda-feira, a Bolsa de Hong Kong encerrou a sessão com alta de 0,17%. "O pânico dos investidores se propagou rapidamente a todos os níveis e dominará o mercado a curto prazo", declarou à France Presse Yang Delong, economista do First Seafront Fund. Mais de 2.600 ações caíram até o limite diário de 10%, de acordo com a agência Bloomberg. O yuan registrou desvalorização de 1,5%, superando o limite chave de US\$ 7. Já a Bolsa de Tóquio encerrou a sessão de segundafeira em baixa de 1,01%. O índice Nikkei perdeu 233,24 pontos, a 22.971,94 unidades. Com a reabertura do mercado financeiro na China, já era esperado um derretimento nas ações. Para evitar maiores danos, o Banco Central chinês anunciou uma injeção de US\$ 175 bilhões para estimular economia. Em comunicado, o BC chinês informou que a operação servirá para manter "uma liquidez razoável e abundante" no sistema bancário, assim como

Greni la

Romes 2

A-day Danielle

Solina



64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78 79

80

81

82

83

84

85

86

87

88 89

90

91

92

93

Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comitê de Investimentos

para estabilizar o mercado de câmbio. III - CALENDÁRIO FINANCEIRO: Pela CEF foi enviado o calendário financeiro e constatado que o pagamento de cupom de juros entrará no IV - ADENDO À ATA 04 DE 28/01/2020: 1 - Receita próximo dia 17 de fevereiro. Patrimonial - Dando continuidade à reunião, o membro Isabella pediu a palavra e disse que fiou incomodada com o texto da ata 04, ocorrida na reunião passada, em 28 de janeiro, que de acordo com a forma como ficou redigido, que os assuntos "orçamento" e "investimentos" acabaram sendo misturados e pode trazer uma interpretação errônea. Pelo membro Maria Auxiliadora foi dito que pode dar margem à interpretação dúbia, já que a meta atuarial foi alcançada. O membro Erenildo acrescentou que não considera que tal assunto seja atribuição do Comitê de Investimentos, pois de acordo com a Lei Complementar nº 246/2015, a competência do Comitê de Investimentos e Desinvestimentos, com vistas ao aprimoramento das políticas de Investimentos, no sentido de nortear todo o processo de tomada de decisão, a fim de propiciar a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial; portanto, não cabendo a este comitê tratar de assuntos relacionados à metas orçamentárias, principalmente pelo fato dos membros desse Comitê não ter conhecimento sobre as metas. 2 - Reestruturação da Carteira do Macaeprev - Quanto ao comentário do membro Augusto sobre o resgate do montante aplicado no Banco do Brasil, registre-se tratar do montante de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) aplicado no Ibovespa, conforme informado na reunião do dia 21 de janeiro de 2020. V - DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA DO MACAEPREV - Com relação à diversificação da carteira do Macaeprev, o membro Eduardo pediu a palavra e informou que em continuidade às suas falas nas reuniões anteriores, referente à sua sugestão de diversificação de 550 milhões de reais proposto na reunião do dia 21 de janeiro, sendo 400 milhões em Renda Fixa, 80 milhões de reais no Fundo Multimercado RV 30 e 70 milhões de reais em Fundos de Ações da Caixa Econômica Federal, detalhadas inicialmente em 28 de janeiro, e que após novos pesquisas, iria detalhar melhor sua proposta quanto aos Fundos de Ações: que propôs os fundos da Caixa FIA Construção Civil, FIA Consumo e FIA Infraestrutura. Apresentou a composição dos três fundos que possuem 99% em ações. O Fundo FIA Construção Civil possui 17 empresas brasileiras na composição de sua carteira, dentre elas: 8,95% da empresa SierraBrasil, 19,38% da empresa BR Malls, 11,17% da empresa Cyrela, 7,11% da empresa Eztec, 6,18% da empresa Iguatemi, 8,07% da empresa

fortis-

Grenifdo

1/ Romes to

3

the Johnson



95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114 115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comitê de Investimentos

MRV, e 12,51% da empresa Multiplan. As demais empresas com composição menor a 5%. Que o fundo Construção Civil comparado com ele mesmo no ano de 2018, teve, em 2019 um crescimento patrimonial de cinquenta vezes. O patrimônio dele em dezembro de 2018 era de 21 milhões. Em 03 de janeiro de 2020, já estava com o patrimônio em um bilhão e cem milhões de reais Já o Fundo FIA Consumo é composto-por 56 empresas brasileiras de consumo dentro dele e dessas empresas, as que têm exposição maior a 5%, são: AMBEV com 12,89%, Grupo Notredame com 5,33%, JBS com 7,36%, Lojas Renner com 7,44% e Magazine Luiza com 6,11%. O Patrimônio Líquido dele em dezembro de 2018 estava em 32 milhões de reais. Em janeiro de 2020, já está em 972 milhões de reais. Ou seja, trinta vezes seu PL. Quanto ao Fundo FIA Infraestrutura, sua composição é de 42 empresas, sendo as seguintes com exposição maior que 5% dentro da carteira: CCR SA com 5,30%, Petrobras com 9,91%, Rumo S.A. com 6,32%, Localiza com 7,13%, Ultrapar com 5,24%, Telef Brasil com 7,34%. Esse fundo teve em 2019 um crescimento patrimonial de quinze vezes, já que em dezembro de 2018 estava com 41 milhões de reais e em janeiro de 2020 com 649 milhões de PL. Isso não é rentabilidade. São pessoas físicas, outros RPPS e outros segmentos apostando seus recursos nesses fundos. Além do crescimento patrimonial e da diversificação de carteira desses fundos, trago também como forma de medida, o índice de Sharpe, que é um importante indicador financeiro. Avalia, além da rentabilidade, o risco de um investimento. É fundamental para mesurar o quanto de retorno excedente em relação a um ativo livre de risco é compensado através de seu nível de risco. Ele deve ser acompanhado de outras medidas para fazer a comparação, e é preciso usar o índice de Sharpe com alguma referência. Por exemplo: qual é a referência de comparação na renda fixa? É o CDI. Que se está propondo renda variável, tem que comparar os fundos de ações que está sugerindo, com o fundo Ibovespa, que é o de índice, para se ter uma referência de comparação. No relatório que trouxe em anexo, consta essa comparação para 12 (doze) meses, para 36 (trinta e seis) meses e para 06 (seis) meses de todos os fundos de ação da Caixa. Que o índice de Sharpe, que compara risco e retorno, dentro do mesmo espaço de tempo (para sofrer as mesmas variações), ou seja: avalia o produto dentro do mesmo cenário, para o Ibovespa, pelo período de 12 (doze) meses foi de 0,73% (inferior a 1%), a volatilidade foi de 18%, em contrapartida, o FIA Infraestrutura teve uma volatilidade menor, de 17%, com rentabilidade maior, de quase o dobro, de 1,68%; o FIA Consumo com

James Cis-

proni No

4/ Romes

N MATE



126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comitê de Investimentos

praticamente a mesma volatilidade do Ibovespa, de 17,84%, mas a rentabilidade de 1,84%, bem superior ao índice Ibovespa. Já o FIA Construção Civil, teve 22,65% de volatilidade, um alto risco, mas um retorno muito maior, de 1,94%. Comparado com o índice Ibovespa, o risco é praticamente o mesmo, mas nos fundos de ações propostos, a rentabilidade é muitomaior. Que a métrica macro básica é: "Para você ter maior rentabilidade, você tem que correr mais risco". Pelo membro *Erenildo* foi dito que não gosta desse tipo de exposição, mais ligados à índices, justamente porque, por exemplo, todas as empresas no FIA Construção Civil, são de construção civil e, se ocorrer alguma crise nesse setor, derruba tudo, é o chamado risco setorial, que em 2007 todas as empresas de construção civil tiveram uma crise muito grande, inclusive, com abertura de capital em 2007. Que hoje, se fosse pensar em construção civil, olharia para os fundos imobiliários, que são menos voláteis. Quanto ao FIA Consumo, lembrou que passamos por um período de retração muito grande e, como Augusto sempre fala, de 2013 para cá, caiu muito o consumo das famílias. Já o de Infraestrutura, considera mais adequado por serem empresas mais consolidadas. Mas que apesar disso, não gosta muito do risco setorial, que no caso de investimentos em ações, valeria mais a pena procurar um fundo diversificado já dentro do próprio fundo, como o Ações Valor da Caixa. Que o Ibovespa é praticamente 50% concentrado em bancos e commodities, que vai sofrer bastante agora com a China, que é uma das maiores compradoras de commodities do Brasil. E quanto aos bancos, a expectativa do mercado não é boa, que vão continuar entregando os lucros, mas o mercado acha que os lucros dos bancos vão cair por conta das fintechs (Financeiras Tecnológicas), então, considerou totalmente equivocada a estratégia de aplicação no Ibovespa, porque a tendência é que os bancos comecem a ter menos lucro, mas em contrapartida, são empresas defensivas. Quando se fala de bolsa, você tem que olhar para frente e não para trás. Acredita que ninguém tenha olhado a composição do Ibovespa, que é praticamente de 50% em bancos e commodities. Além do que, deveria ter sido feita aos poucos e observando o momento de queda para entrar. Que prefere fundos mais diversificados a fundos de índices específicos; que precisamos avançar no estudo para fazermos uma futura sugestão. Pelo membro Augusto foi dito que o membro Eduardo não observou o problema da liquidez, que teria que fazer um estudo sobre o índice beta, diante da necessidade de comparar o risco de liquidez dos fundos apresentados pelo membro Eduardo. Que continua mantendo a sua posição

> ii - * Gren: W

5 Romis

A NATO



157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169170

171172

173

174 175

176

177

178

179

180

181

182

183

184 185

186 187

188

Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comitê de Investimentos

mais conservadora, voltada para Renda Fixa e Multimercado. Em réplica, o membro Eduardo manifestou-se que não procede o que o membro Augusto falou referente a sua proposta de aplicação ser mais arrojada, pois sugeriu inicialmente, investir apenas 70 milhões de reais em Fundos de Ações, que equivale a 2% de nossa carteira. Acrescentou ainda que o Macaeprev é tão passivo na carteira, que tem o produto Ibovespa no Itaú que está na carteira desde 2011 e ninguém nunca tomou atitude em relação a ele. E, como pontuou anteriormente, esse produto que tem na carteira desde 2011 somado ao Ibovespa recém aplicado, que é tão arriscado quanto, em volatilidade, quanto aos fundos de ações que foi sugerido pelo membro Eduardo. Por fim, noticiou que o Comitê precisa ser objetivo em nossas análises, ou seja, se vai propor diversificação ou não, e quando propusermos um investimento, indicarmos em qual produto, já que somos limitados a tão somente dois bancos. Pelo membro Patric foi dito que o ambiente do Comitê de investimentos deve ser pautado pela liberdade de expressão para que quaisquer membros possam expor seus pensamentos técnicos quanto aos investimentos quando acharem necessário. Que, mesmo não sendo obrigatória a consulta ao Comitê de Investimento por parte do Conselho Previdenciário, cumprindo o princípio da transparência, todas as atas ficam disponibilizadas para o Conselho Previdenciário, através do Portal de Transparência, para que consultem se acharem conveniente. Isto resulta que, independente de aprovação de sugestão pela maioria do Comitê, as sugestões ficam registradas e demonstram uma dinâmica ativa de atuação deste Comitê. Que considera e respeita as decisões soberanas do Conselho, que tem o poder decisório de investimentos e desinvestimentos, sendo o Comitê delimitado como órgão consultivo técnico ativo, participante do processo decisório quanto à formulação e execução da politica de investimentos (Art. 3º-A, Port. 519 de 24/08/2011). Porém, relembra que legislações recentes trouxeram um peso de responsabilidade maior ao Comitê de investimentos, conforme demonstram os artigos 8º e 8º-A da lei 13.846 de 18/06/2019 na medida em que responsabiliza solidariamente, inclusive com ressarcimento de prejuízos decorrentes nas aplicações em desacordo. Que considera válida a sugestão de reestruturação da carteira do membro Eduardo exposta nas últimas atas, porém ressalta que a movimentação proposta tem montante equivalente a 1/6 da carteira total, sendo necessária toda a cautela, pois aumenta o percentual em alto risco de 12% para 20% em fundos constituídos de ações, bem como o aumento do baixo risco de 32% para 50% onde são fundos que não tiveram bom desempenho em relação à meta atuarial em 2019. Sendo assim, considera necessário estudo mais aprofundado, pois há um conjunto de variáveis impactando a economia a ser considerado neste ano, tais como: Coronavírus na China, Eleições Americanas, Eleições Municipais, Previsão de queda da Taxa Selic, bem como a fuga de

Greni Pulo

Lleurs

Mys

All IMP



190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comitê de Investimentos

capitais dos investidores estrangeiros que bateram recorde em 2019 desde o início da série histórica em 1982, somando um total de mais de 44 bilhões de dólares. A segunda maior fuga de capitais de investidores aconteceu em 1999, no governo de FHC no montante de 16,1 bilhões. Outro fator é a crescente queima de reservas cambiais para conter a alta do dólar que somaram em 2019 quase 37 bilhões, tornando o Brasil vulnerável, pois pode sinalizar para o Mercado Externo que o Brasil quer se desfazer dos instrumentos de controle de política econômica e cambial. Sendo assim, neste momento, sugiro um amadurecimento e estudo aprofundado antes de qualquer sugestão de movimentação desta magnitude. Quanto ao comentário sobre a movimentação da carteira para o cumprimento de metas orçamentárias, tenho a dizer que o objetivo do Macaeprev deve ser o atingimento da meta atuarial, que considera matéria administrativa e não do Comitê, sendo seu acompanhamento por parte dos Conselhos Fiscais e Previdenciário. Acompanho a sugestão do Membro *Augusto* das linhas 39 a 44 da ata de 04/2020 de 28 de janeiro de 2020 e linhas 79, 80 e 81 da presente ata. VI— ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

MW Multur Alfredo Tanos Filho

Erenildo Motta da Silva Júnior

José Eduardo da Silva Guinâncio

Patric Alves de Vasconcellos

Augusto Romulo Fauaz de Andrade

A second of the second of the

Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

Rose Mary Gomes